

**FAACZ FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RENAN SULEVAN DE CASTRO**

**O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DA FAACZ QUANTO À APLICAÇÃO DOS  
SEUS RECURSOS MONETÁRIOS EM INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO  
MERCADO**

**ARACRUZ/ES  
2017**

RENAN SULEVAN DE CASTRO

O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DA FAACZ QUANTO À APLICAÇÃO DOS  
SEUS RECURSOS MONETÁRIOS EM INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO  
MERCADO

Monografia apresentada à Banca Examinadora da  
Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, Curso de  
Graduação em Ciências Contábeis, como requisito parcial  
para a obtenção do grau de Bacharel

Orientador: Prof. Izaque Vieira Ribeiro

ARACRUZ/ES  
2017

**FAACZ FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RENAN SULEVAN DE CASTRO**

**O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DA FAACZ QUANTO À APLICAÇÃO DOS  
SEUS RECURSOS MONETÁRIOS EM INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO  
MERCADO**

Monografia apresentada à Banca Examinadora da Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, Curso de Graduação em Ciências Contábeis, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel

Aprovada em \_\_\_\_\_ de novembro de 2017

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Izaque Viera Ribeiro**  
Faculdades Integradas de Aracruz  
**Orientador**

---

**Prof.**  
Faculdades Integradas de Aracruz

---

**Prof.**  
Faculdades Integradas de Aracruz

Dedico este estudo aos profissionais de contabilidade que fazem uso do saber aprendido em prol do bem da comunidade, sem se deixarem levar pela ganância e pela corrupção.

“Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles”.

(Rui Barbosa)

## RESUMO

No mercado financeiro brasileiro muitas são as oportunidades para realização de investimentos, basta ter um capital disponível, este não precisa ser grande e estudar as possibilidades de cada aplicação. Cada pessoa se sente mais seguro aplicando em uma carteira de ativos diferente, algumas gostam de arriscar mais, outras preferem uma maior segurança, cada investidor possui um perfil diferente. A pesquisa foi baseada nesta diversidade apresentada pelo mercado financeiro, buscou descobrir qual o perfil investidor dos alunos das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ). Ao fim da pesquisa e análise de resultados foi possível concluir que os alunos têm em sua maioria medo de realizar grandes investimentos ou de se expor ao risco oferecido pelo mercado em algumas carteiras de ativos. A FAACZ possui em maior número alunos com perfil conservador, que preferem investir seus recursos na caderneta de poupança a arriscar no mercado financeiro de renda variável.

**Palavras-chave:** Perfil Investidor. Investimentos. FAACZ

## LISTA DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| GRÁFICO 1 - Perfil Socioeconômico dos Alunos da FAACZ .....                 | 17 |
| GRÁFICO 2 - Rentabilidade ao Longo do Período.....                          | 27 |
| GRÁFICO 3 - Idade dos Alunos da FAACZ.....                                  | 33 |
| GRÁFICO 4 - Renda Mensal dos Alunos da FAACZ .....                          | 33 |
| GRÁFICO 5 – Sobram Recursos para Realizar Investimento? .....               | 34 |
| GRÁFICO 6 - Frequência com que se Informa Sobre o Mercado Financeiro .....  | 35 |
| GRÁFICO 7 - Conhecimento dos Alunos da FAACZ sobre Mercado Financeiro ..... | 35 |
| GRÁFICO 8 - Quais Investimentos os Alunos Conhecem .....                    | 36 |
| GRÁFICO 9 - O que os Alunos Fariam se Possuíssem Recursos Sobrando .....    | 36 |
| GRÁFICO 10 - Os Alunos Fazem Algum Investimento? .....                      | 37 |
| GRÁFICO 11 - Quais Investimentos os Alunos da FAACZ Aplicam seus Recursos.  | 37 |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>2 A CARACTERIZAÇÃO DA FAACZ E DO PERFIL SOCIOECONOMICO DOS SEUS ALUNOS .....</b>    | <b>12</b> |
| 2.1 CURSOS OFERTADOS .....   | 12        |
| 2.1.1 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS .....  | 13        |
| 2.1.2 ARQUITETURA E URBANISMO .....  | 13        |
| 2.1.3 CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....   | 14        |
| 2.1.4 DIREITO .....  | 14        |
| 2.4.5 ENGENHARIAS .....  | 15        |
| 2.4.6 PEDAGOGIA .....  | 15        |
| 2.2 PERFIL SOCIO ECONOMICO DOS ALUNOS .....  | 16        |
| <b>3 MODALIDADES DE APLICAÇÃO FINANCEIRA .....</b>                                     | <b>18</b> |
| 3.1 RENDA FIXA .....   | 19        |
| 3.1.1 CADERNETA DE POUPANÇA .....  | 19        |
| 3.1.2 CERTIFICADOS DE DEPOSITO BANCÁRIO (CDB's) .....                                  | 20        |
| 3.1.3 RECIBO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (RDB).....   | 20        |
| 3.1.4 TITULOS PÚBLICOS / TESOURO DIRETO .....  | 21        |
| 3.1.5 LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) E LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA) ..... | 21        |
| 3.1.6 LETRAS HIPOTECÁRIAS (LH).....  | 22        |
| 3.1.7 DEBÊNTURES .....   | 22        |
| 3.2 RENDA VARÍAVEL.....  | 23        |
| 3.2.1 MERCADO DE AÇÕES.....  | 24        |
| 3.2.2 DERIVATIVOS.....   | 25        |
| <b>4 SIMULAÇÃO COM PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA.....</b>                     | <b>27</b> |
| 4.1 OS PERFIS DOS INVESTIDORES .....   | 28        |
| 4.1.1 PERFIL CONSERVADOR.....  | 29        |
| 4.1.2 PERFIL MODERADO .....  | 29        |
| 4.1.3 PERFIL AGRESSIVO .....   | 30        |
| 4.2 RELAÇÃO ENTRE RISCO E RETORNO .....  | 31        |
| <b>5 PESQUISA DE CAMPO.....</b>  | <b>32</b> |
| 5.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA.....  | 32        |
| 5.2 RESULTADOS OBTIDOS .....   | 33        |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>39</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b> | <b>43</b> |
|---|-----------|

## 1 INTRODUÇÃO

As Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ), é parte integrante da Fundação São João Batista (FSJB), idealizada em 1956 através do Monsenhor Guilherme Schimitz, paroco da cidade de Aracruz na época. A fundação porém até 1986 esteve com projetos voltados para o ensino fundamental e médio. Atendendo apelos da população, o prefeito da cidade na época, através do Decreto Presidencial nº 97.770 de 22/05/89, instituiu a criação da Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA), que iniciou suas atividades no ano de 1990 com o curso de Ciências Contábeis. Posteriormente foram ofertados os cursos de Administração de Empresas, com habilitação no Comercio Exterior, Pedagogia, Letras, Secretariado Executivo Trilíngue e Ciências da Computação. A FACHA foi desenvolvendo diversos projetos que contribuíram para o seu crescimento.

Em 9 de março de 2005 para atender a demanda dos cursos da área de exatas, a FACHA, passou a denominar-se Faculdade de Aracruz – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 10/03/2005. Em 04 de junho de 2012, conforme Portaria MEC nº055, publicada no DOU em 31/05/2012, passou a denominar-se Faculdades Integradas de Aracruz, cuja a sigla é FAACZ (FAACZ, 2015).

Hoje, a faculdade possui 9 cursos regulares de graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Pedagogia, atendendo a um público de diversas faixas etárias, bem como de diversificado perfil socioeconômico.

A população de alunos da FAACZ é composta por estudantes com diversos perfis financeiros. Alguns tem renda própria e outros tem seus estudos custeados por terceiros, além de bolsistas financiados pelo Prouni, FIES, Nossa Bolsa e Bolsa FSJB.

Considerando-se as diversas possibilidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado, este trabalho pretende estudar como os alunos da FAACZ têm se valido destes instrumentos na aplicação de seus recursos.

Esta diversidade de alunos e, conseqüentemente, de realidades foi um diferencial para a pesquisa desenvolvida. Em contrapartida à diversidade de pessoas e objetivos do público alvo desta pesquisa, o mercado financeiro oferece diversos meios para investimentos, desde os mais simples até mesmo os mais complexos.

De acordo com Andrezo e Lima (1999, p.3), o mercado financeiro,

Pode ser basicamente dividido em duas categorias:

- Mercado de Crédito: composto por instituições e instrumentos financeiros destinados a possibilitar operações de curto ou médio prazo.
- Mercado de Capitais: composto por instituições e instrumentos financeiros destinados a possibilitar operações de médio ou longo prazo.

Apesar da categorização dada acima, outros autores subdividem o mercado financeiro nos seguintes mercados: de crédito, de capitais, cambial e monetário.

Os principais investimentos podem ser divididos em 2 grandes grupos, ou modalidades: os investimentos em renda fixa e os investimentos em renda variável. De acordo com Megliorini e Vallim (2009, p. 22), nos investimentos de renda fixa, “a remuneração desses recursos pode ser determinada no momento da aplicação (pré-fixado) ou no resgate (pós-fixado)”.

Os investimentos em renda variável são de acordo com Pereira (2015, passim):

O tipo de investimento cuja remuneração ou sua forma de cálculo não é conhecida no momento da aplicação. Os investimentos de renda variável são, portanto, mais arriscados e recomendados para investidor de perfil dinâmico.

O mercado financeiro pode ser acessado por todas as pessoas, porém cada investidor possui um perfil específico e cada perfil vai demandar de um tipo de investimento diferente.

Diante do exposto, surgiu o interesse em verificar junto aos alunos da FAACZ, o comportamento destes quanto a utilização das modalidades de aplicações disponíveis no mercado financeiro.

Portanto, o problema desta pesquisa acadêmica será: **Como os alunos da FAACZ têm se comportado quanto à utilização dos instrumentos de aplicação financeira disponíveis no mercado com vistas ao investimento de seus recursos monetários?**

Esta questão proposta visa responder de forma consistente a seguinte temática: **O comportamento dos alunos da FAACZ quanto à aplicação dos seus recursos monetários em investimentos disponíveis no mercado financeiro.**

No desenvolvimento deste trabalho buscar-se-á alcançar o seguinte objetivo geral: **Identificar como os alunos da FAACZ têm se comportado quanto à utilização dos instrumentos de aplicação financeira disponíveis no mercado com vistas ao investimento de seus recursos monetários.**

E como objetivos específicos foram definidos:

- Caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos da FAACZ em 2017;
- Identificar os instrumentos de aplicação financeira disponíveis no mercado;
- Descrever os perfis mais comuns de investidores;
- Apresentar simulação a partir dos investimentos mais utilizados pelos alunos da FAACZ em 2017;
- Apresentação dos resultados da pesquisa.

A pesquisa será de natureza exploratória, que de acordo com Gil (2008, p. 3) busca “proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.” Será utilizada pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos e trabalhos acadêmicos. Será realizada também uma pesquisa de campo com alunos da FAACZ em 2017. Será realizada uma amostra de alunos de todos os cursos para determinação do perfil dos alunos da FAACZ.

Este trabalho será estruturado em cinco capítulos, sendo o primeiro a introdução e os seguintes versarão sobre: o capítulo dois tratará da caracterização da FAACZ e do perfil socioeconômico dos seus alunos. O capítulo três descreverá as modalidades mais comuns de aplicações financeiras. O capítulo quatro abordará os perfis de investidores e apresentará simulações com diversificados tipos de investimentos e no capítulo cinco serão apresentados os resultados da pesquisa de campo realizada.

## **2 A CARACTERIZAÇÃO DA FAACZ E DO PERFIL SOCIOECONOMICO DOS SEUS ALUNOS**

As Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) são parte integrante da Fundação São João Batista, criada por Monsenhor Guilherme Schimitz no ano de 1956. Até o ano de 1986 a fundação atendia apenas alunos do ensino fundamental e médio. A população porém passou a reivindicar a criação de uma escola de ensino superior, pois a cidade não contava com esse tipo de educação, o prefeito da cidade na época, instituiu através do Decreto Presidencial nº 97.770 de 22/05/89 a criação da Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA).

A FACHA formou sua primeira turma de graduação do ano de 1990 com o curso de Ciências Contábeis, primeiro curso ofertado pela instituição. Logo após passaram a ser ofertados os cursos em outras áreas como: Administração de Empresas, com habilitação no Comercio Exterior, Pedagogia, Letras, Secretariado Executivo Trilíngue e Ciências da Computação.

Porém, foi somente em 9 de março de 2005 que a faculdade passou a ofertar cursos na área de exatas e devido a esses novos cursos ofertados, passou a denominar-se Faculdade de Aracruz – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada no DOU de 10/03/2005.

Em 04 de junho de 2012, conforme Portaria MEC nº055, publicada no DOU em 31/05/2012, passou a denominar-se Faculdades Integradas de Aracruz, cuja a sigla é FAACZ (FAACZ, 2015).

### **2.1 CURSOS OFERTADOS**

Atualmente, a faculdade conta com 9 cursos regulares de graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia

Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Pedagogia, atendendo a um público de diversas faixas etárias, bem como de diversificado perfil socioeconômico.

A FAACZ possui convenio com o governo federal e governo do estado, o que permite aos alunos da instituição concorrer a bolsas de estudo para todos os nove cursos ofertados, além da possibilidade de realizar financiamento estudantil.

### 2.1.1 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

O curso de administração de empresas foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC nº 186 de 06/03/1998, publicado no D.O.U de 10/03/1998. O ato de reconhecimento é a Portaria MEC nº 1545 de 29/09/2000, publicada no D.O.U de 04/10/2000 e passou por renovação de reconhecimento pela Portaria nº 737 de 30 de dezembro de 2013, a duração do curso são de 8 ciclos ou seja 4 anos e o curso conta hoje com 142 alunos matriculados, sendo que desta parcela 53 são bolsistas e os demais são pagantes, sendo que 25 utilizam-se de financiamento estudantil.

### 2.1.2 ARQUITETURA E URBANISMO

O curso de Arquitetura e Urbanismo foi criado em 2001, através da Portaria MEC Nº. 2599 de 16/12/2001 de autorização para funcionamento e reconhecida através da Portaria MEC Nº. 993 de 08/05/2006, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 1.094 de 24 de dezembro de 2015 e avaliação Muito Bom (MB) para o Projeto Pedagógico, Bom (B), para o corpo docente e Bom (B) para as instalações físicas, além de uma menção como destaque.

A duração do curso é de 10 ciclos ou seja 5 anos e existem 124 alunos regularmente matriculados, destes 55 são bolsistas, seja por bolsa do governo ou da própria FAACZ e os demais são pagantes, sendo que 37, utilizam financiamento estudantil.

### 2.1.3 CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis é ofertado desde o ano de 1990, ou seja, foi o primeiro curso da instituição, foi autorizado pelo Decreto nº. 97.770 de 22 de Maio de 1989 e reconhecido através da portaria nº. 107 de 07 de Fevereiro de 1994. Renovado o Reconhecimento conforme Portaria nº 705 de 18 de dezembro de 2013. O curso integra a área de Ciências Sociais, é composto por 8 ciclos ou seja 4 anos e possui atualmente 97 alunos matriculados, sendo que destes apenas 50 são pagantes e dos pagantes 6 utilizam-se de financiamento estudantil.

### 2.1.4 DIREITO

O curso de Direito da FAACZ foi autorizado a funcionar pela Portaria nº 1.114 de 17 de abril de 2002, publicado no D.O.U de 18/04/2002. O ato de reconhecimento é a Portaria MEC nº 071 de 30/01/2008, publicada no D.O.U de 31/01/2008, é composto por 10 períodos ou seja 5 anos e possui em 2017 157 alunos matriculados, sendo 50 bolsistas e os demais pagantes, dos pagantes 23 utilizam-se de financiamento estudantil.

#### 2.4.5 ENGENHARIAS

A FAACZ possui hoje na área de exatas 04 cursos aprovados pelo MEC, são eles: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria n. 1.963, de 23 de novembro de 2010, e reconhecido pela Portaria nº 127 de 28 de abril de 2016. Já Engenharia de Produção foi autorizado pela Portaria n. 820 de 01/07/2010, publicado no D.O.U de 02/07/2010 e reconhecido pela Portaria nº 412 de 26 de agosto de 2016.

O curso de Engenharia Mecânica foi autorizado pela Portaria n. 2598 de 06/12/2001, publicado no D.O.U de 10/12/2001 e reconhecido através da Portaria n. 993 de 08/05/2006, publicado no D.O.U de 09/05/2006. Renovado o Reconhecimento conforme Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012. E o curso de Engenharia Química que foi o primeiro do Estado do Espírito Santo, aprovado de acordo com a Portaria n. 2598 de 06/12/2001, reconhecimento pela Portaria n. 993 de 08/05/2006 e renovação de reconhecimento através da Portaria nº 1.094 de 24 de dezembro de 2015.

Todos os cursos de Engenharia tem duração de 10 ciclos ou seja 5 anos, ao todo a FAACZ possui 546 alunos matriculados nos cursos de engenharias, sendo que destes 372 são pagantes, sendo que 102, utilizam-se de financiamento estudantil e os demais são bolsistas.

#### 2.4.6 PEDAGOGIA

A FAACZ oferece o curso de Pedagogia desde 1998. Está autorizado conforme Portaria MEC n.º 234/98, de 13/03/1998, publicada no D.O.U. em 18/03/1998 e reconhecido pelo Ministério da Educação – Portaria MEC n.º 698, de 26/05/2000, publicada no D.O.U. em 30/05/2000. Foi recredenciado de acordo com a Portaria

nº 545 de 5 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 04 de setembro de 2007. O curso possui duração de 3 ciclos e meio ou seja três anos e meio, atualmente possui 54 alunos matriculados sendo que destes apenas 31 são pagantes, 11 utilizam-se de financiamento estudantil e os demais são bolsistas.

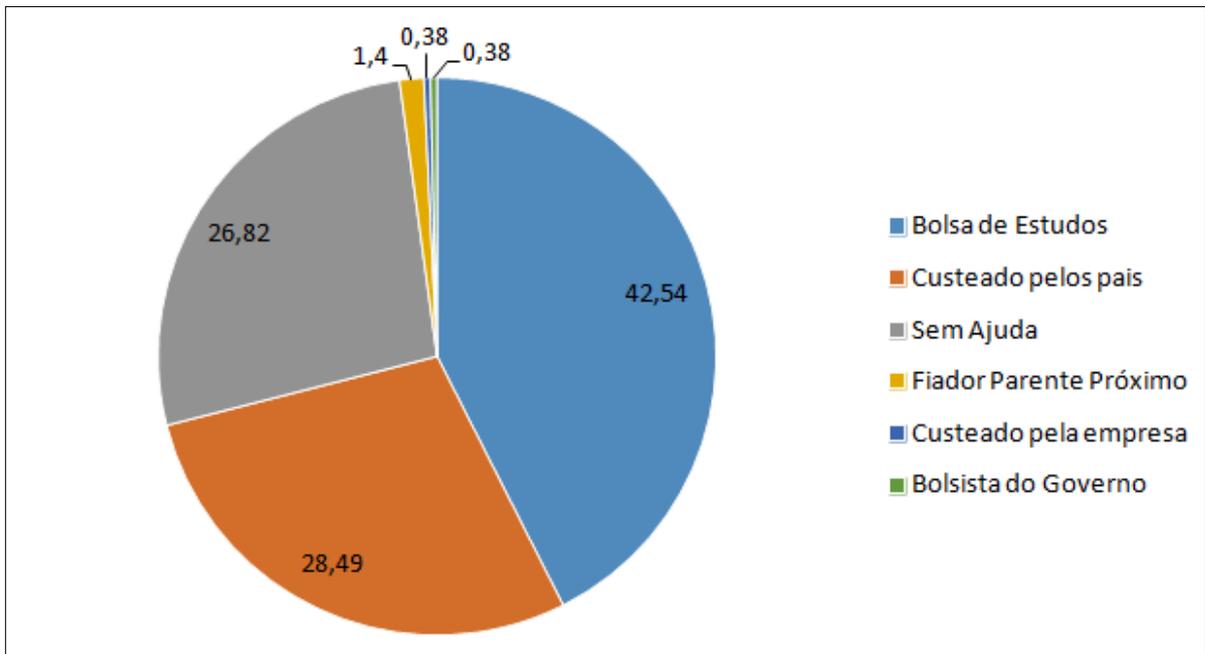
## 2.2 PERFIL SOCIO ECONOMICO DOS ALUNOS

A FAACZ conta com alunos das mais diversas situações financeiras. Devido ao convênio com o governo do Estado e com o Governo Federal, a instituição oferece aos alunos a oportunidade de realizar a graduação através de bolsas de estudos, integral ou parcial, dando oportunidade às classes mais baixas de terem acesso à educação superior.

Devido as bolsas de estudo e ao financiamento estudantil, a FAACZ consegue atender todas as classes sociais. Conforme dados fornecidos pela instituição 42,54% dos alunos que participaram do Vestibular 2017 tentaram uma bolsa, 28,49% o curso será custeado pelos pais, 26,82% não contarão com nenhum tipo de ajuda, 1,4% o fiador será um parente próximo, 0,38% possuirão ajuda da empresa em que trabalham e os demais já são bolsistas do governo (GRÁFICO 1).

Portanto o perfil sócio econômico dos alunos é bem diversificado, vai desde alunos que ainda moram e são sustentados pelos pais, até pessoas que trabalham e consegue custear seus estudos sem nenhum tipo de ajuda do governo, da família ou da empresa.

GRAFICO 1 - Perfil Socioeconômico dos Alunos da FAACZ



Fonte: Desenvolvido pelo autor com base nos dados fornecidos pela FAACZ (2017).

### 3 MODALIDADES DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

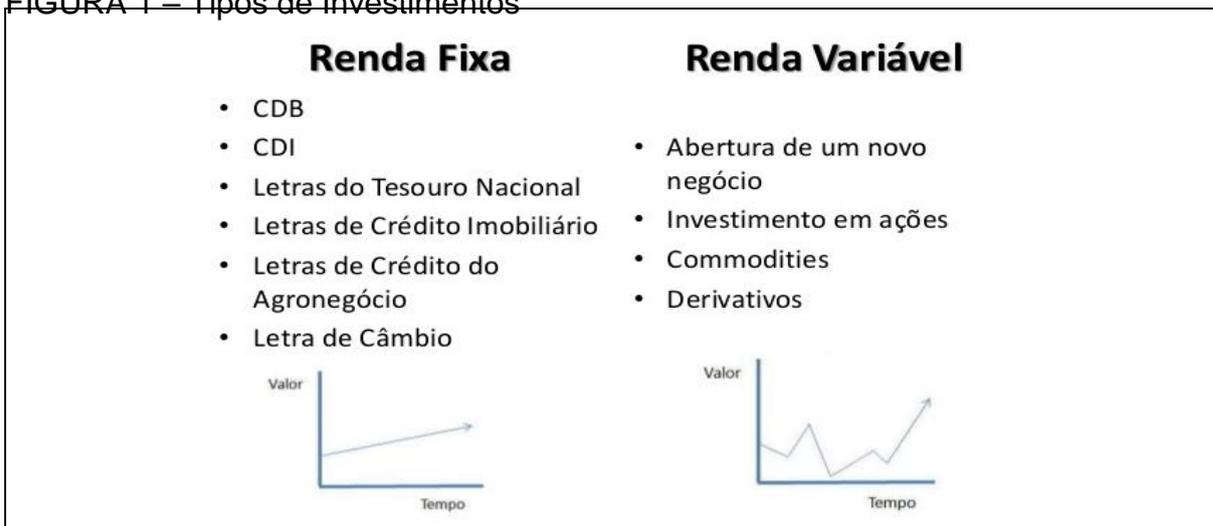
No âmbito do mercado financeiro, existem duas modalidades básicas de aplicação financeira, as de renda fixa e as de renda variável, de acordo com Andrezo e Lima (1999, pag. 4):

O mercado de renda fixa caracteriza-se pelo conhecimento do ganho futuro, em termos nominais (taxa pré ou pós-fixada), enquanto, no mercado de renda variável, o ganho somente será conhecido na data da venda do papel. Não obstante, devemos reconhecer que, no mercado de renda fixa, um eventual ganho nominal, considerado na compra do título, pode não se concretizar e, até mesmo, transformar-se em perda, em termos reais, devido às condições do mercado durante o período, como pode ocorrer no caso de uma elevação das taxas de juros do mercado.

Dentro das aplicações de renda fixa e renda variável existem diversas maneiras de se aplicar seu dinheiro, cada tipo de aplicação tem suas características, uns são mais rentáveis e outros menos, dependendo do tipo de retorno existe um certo risco envolvido, quanto maior o retorno maior será o risco desse investimento.

A seguir são apresentadas as principais opções de investimento para Pessoa Física.

FIGURA 1 – Tipos de Investimentos



Fonte: HENRIQUE, 2014.

### 3.1 RENDA FIXA

O mercado de renda fixa é aquele cuja rentabilidade do investimento é conhecida, ou seja, cujo retorno é regular. Segundo Silva (2011, p. 9) “a rentabilidade da aplicação é previsível, tanto do ponto de vista da taxa de retorno quanto da periodicidade dos pagamentos a serem recebidos”.

A rentabilidade conhecida não é porém garantia de um lucro fixo, significa que a forma de cálculo da rentabilidade é simples e definida no momento do investimento, este é considerado um mercado de baixo risco devido ao conhecimento da rentabilidade e ao baixo valor dos investimentos.

#### 3.1.1 CADERNETA DE POUPANÇA

De acordo com o Portal do Investidor (2017, passim) “A caderneta de poupança é um investimento bastante tradicional, conservador e popular entre investidores que possuem recursos menores para investir”.

A poupança até maio de 2012 possuía um rendimento fixado em 0,5% ao mês mais variação da taxa referencial (TR). A partir de maio do ano de 2012 foram aprovadas novas regras para esse tipo de investimento.

As novas regras previam que para os depósitos feitos antes da mudança continuariam a valer as regras antigas, e para os depósitos feitos após a mudança o rendimento passaria a depender da meta da taxa Selic, essa taxa é determinada pelo Banco central do Brasil. Se a meta para a taxa básica de juros da economia for maior que 8,5% nada muda. Entretanto se o valor for igual a 8,5% os juros passam a ser 70% da Selic. (PORTAL DO INVESTIDOR, 2017, passim).

A caderneta de poupança é o investimento mais conhecido e utilizado pelos pequenos investidores, devido ao fato de não necessitar de uma análise mais aprofundada de seus riscos e taxas, além de poder retirar o dinheiro investido a qualquer momento.

### 3.1.2 CERTIFICADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDB's)

De acordo com Oliveira e Pacheco (2010, p. 105) os certificados de depósito bancário são os mecanismos de captação de recursos mais utilizados pelos bancos comerciais e consistem em uma promessa de pagamento dos recursos captados em uma data pactuada, acrescido de remuneração.

Os CDB's podem ser transferidos para outro recebedor através de uma operação de venda do papel, além existir a possibilidade de acrescentar uma cláusula no certificado prevendo o resgate antecipado do valor.

### 3.1.3 RECIBO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (RDB)

De acordo Mallmann (2015, passim) o Recibo de Depósito Bancário (RDB):

É uma modalidade em que o valor investido é um empréstimo realizado para o banco [...] neste modelo o investidor não pode realizar a retirada do valor antes do prazo estipulado. No RDB também existe a possibilidade de escolher entre um rendimento prefixado ou pós-fixado.

O RDB é bem parecido com o CDB, tratado anteriormente, a diferença entre eles é que no RDB não existe a possibilidade do investidor retirar o dinheiro antes do prazo estabelecido pela aplicação.

Com relação aos riscos, este é um investimento com baixo risco de perda, o maior risco que o investidor pode ter ao optar por esse tipo de investimento, é caso não escolha uma instituição financeira sólida, o banco pode falir e perder o dinheiro investido. Para evitar este risco, o ideal é investir sempre dentro do limite do Fundo Garantidor do Crédito (FGC).

### 3.1.4 TÍTULOS PÚBLICOS / TESOURO DIRETO

Segundo Mallmann (2015, passim) os títulos públicos:

São os títulos do governo federal emitidos pelo Tesouro Nacional, esses títulos são usados para captar recursos para o financiamento das atividades públicas. Por serem ligados ao governo são vistas como rendimentos de baixo risco.

Ainda de acordo com Mallmann (2015, passim) “o rendimento para esse investimento também pode ser escolhido entre pré ou pós-fixadas, onde o valor unitário é uma estimativa do valor futuro menos a taxa de juros”.

Esse tipo de investimento é de fácil acesso e a forma de aplicar é bem simples, basta acessar o sitio do tesouro direto, se cadastrar, contratar uma corretora e realizar o investimento. É possível realizar investimentos a partir de R\$30,00.

### 3.1.5 LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) E LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA)

O LCI e o LCA são utilizados pelos bancos como forma de captar recurso ou seja, eles emitem estes títulos e vendem aos investidores com uma determinada taxa de juros, o valor referente a venda dos títulos é emprestado aos clientes com uma taxa de juros bem maior do que a paga ao investidor.

O LCI é voltado para o financiamento de compras de imóveis e reformas, ou seja, você realiza o empréstimo a uma instituição financeira e está dirige o valor investido para clientes que buscam realizar a compra de um imóvel ou realizar reformas em imóveis já adquiridos.

O LCA possui as mesmas características do LCI a única diferença entre eles é que o LCA é voltado para o investimento Agrícola, o valor do investimento é direcionado para clientes que buscam investir em máquinas, equipamentos e insumos agrícolas.

### 3.1.6 LETRAS HIPOTECÁRIAS (LH)

A letra Hipotecária segundo Oliveira e Pacheco (2010, p.106) “é um título de crédito emitido por instituições que concedem financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).” A LH é emitida por bancos que concedem crédito imobiliário, no Brasil o mais conhecido é a Caixa Econômica Federal.

Seu rendimento pode ser pré fixado quando é definido no momento da aplicação ou pós fixado, quando é definido após a realização da aplicação. A LH possui prazo fixo para resgate, ou seja, não pode ser resgatada antes do prazo definido, caso isso aconteça o investidor perde o valor investido. Com relação ao risco, de maneira geral este tipo de aplicação possui um baixo risco, desde que realizada em instituições sérias e de confiança.

### 3.1.7 DEBÊNTURES

A debênture trata-se de um título de dívida emitido pelas empresas, ao adquirir esse título você está automaticamente emprestando seu dinheiro para a empresa, porém não se aplica para instituições financeiras ou de crédito imobiliário. Ao adquirir uma debênture a pessoa se torna credor daquela empresa, passando a receber juros pelo seu empréstimo.

Segundo Mallmann (2015, passim) “As empresas aplicam os recursos em projetos maiores, e que trarão resultados para elas no médio e longo prazo.” Portanto ao investir em uma debênture, o investidor estará financiando o desenvolvimento de novos projetos na empresa.

De acordo com a BM&FBOVESPA (2017a, passim) “todas as características das debêntures são definidas na sua emissão que, entre outras questões, poderá definir, inclusive, em quais projetos a companhia poderá aplicar os recursos captados”.

Ao adquirir uma debênture no momento da emissão do título o comprador toma ciência e formaliza todas as características do investimento, em alguns casos podendo até ser definido em qual área ou projetos serão aplicados os valores arrecadados através de sua emissão. Esta formalidade passa maior segurança para os investidores.

### 3.2 RENDA VARÍAVEL

Para Pereira (2015, passim) renda variável:

É o tipo de investimento onde a remuneração ou sua forma de cálculo não é conhecida no momento em que é realizada a aplicação. Os investimentos de renda variável são mais arriscados e ideais para investidor de perfil dinâmico.

Quanto a rentabilidade, diferente da renda fixa, o investidor corre o risco de perder seu capital investido uma vez que existe a possibilidade de taxa de juros negativa. Porém a possibilidade de riscos é proporcional ao retorno, nestes tipos de investimento a possibilidade de um ganho maior é bem grande em relação aos de renda fixa.

Segundo Vieira (2017, *passim*) “as diferenças básicas entre renda fixa e renda variável estão na formação dos preços, rentabilidade e mercados”. Nos investimentos de renda variável o ganho do investidor está atrelado ao desenvolvimento e situação financeira da entidade.

Segundo a Receita Federal do Brasil (s.d. apud WILTGEN, 2016), os tipos de investimentos em renda variável são aqueles negociados na bolsa de valores, mercadorias e o ouro negociado fora da bolsa.

### 3.2.1 MERCADO DE AÇÕES

O mercado de ações é a mais conhecida e investida modalidade de renda variável, devido ao fácil acesso e as possibilidades de baixo valor inicial de investimento. Porém trata-se de um mercado onde a oscilação é constante, na abertura da bolsa a ação pode estar em alta e no fim do dia pode fechar com valor mais baixo.

As ações vendidas são participações societárias nas empresas, ou seja, você se torna dono de um pedaço da empresa investida. De acordo com a BM&FBOVESPA (2017b, *passim*) existem dois tipos de ações:

Ordinárias ou preferenciais, sendo que a diferença mais relevante entre elas é que as ordinárias dão ao seu comprador o direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais permitem ao comprador o recebimento de dividendos de maior valor que das ações ordinárias, e a prioridade no recebimento de reembolso do capital.

As ofertas públicas de ações podem ser primárias ou secundárias ainda de acordo com a BM&FBOVESPA (2017b, *passim*):

Nas ofertas primárias, a empresa capta recursos para investimento e reestruturação de passivos, ou seja, ocorre sim, um aumento de capital da empresa. As ofertas secundárias, porém, proporcionam liquidez aos empreendedores, que vendem parte de suas ações, num processo em que o capital da empresa não altera, porém ocorre um aumento no valor de sócios.

Devido à grande variedade de opções de investimento e a facilidade para realizar a compra e venda das ações, este tipo de investimento tem se tornado comum na vida dos brasileiros que antes eram apenas investidores de poupança. Esse crescimento do mercado de ações tem contribuído também para o crescimento das empresas que tem cada vez mais buscado investidores na bolsa de valores.

### 3.2.2 DERIVATIVOS

Para Martins (2017, passim) “os derivativos são aplicações financeiras onde preço de mercado deriva do comportamento de um ativo determinado, incluindo ações, dólar ou commodities”. São contratos que derivam de acordo com um ativo adjacente que como dito acima podem ser de diversos tipos, inclusive ativos fixos como ouro e café.

Ainda segundo Martins (2017, passim):

O investimento em derivativos está associado a muitos pontos positivos, mas o investidor iniciante (e mesmo quem tem mais experiência no mercado) também deve estar atento aos riscos embutidos em determinadas operações com esses instrumentos financeiros.

O mercado de Derivativos possui várias opções de investimento, as principais classificações são: Mercado Futuro, Mercado a Termo, Opções e Swaps. Ficando a critério do investidor analisar e escolher qual classificação está mais voltada para o seu perfil, lhe parece mais atrativa ou vantajosa.

Esta modalidade de investimento possui muitos pontos positivos, como por exemplo, a proteção contra variações nas taxas, moedas ou preços, a alavancagem, ou seja, o investidor tem a possibilidade de negociar a compra com menos recursos investidos do que se fosse comprar à vista, a arbitragem que aproveita o valor diferente de um ativo negociado em vários mercados e a especulação.

Da mesma forma que possui muitos pontos positivos, os derivativos possuem também um risco bastante elevado, portanto para se investir nesta modalidade é necessário

bastante conhecimento na área e análise, pois se realizada a olho nu pode ser prejudicial ao investidor.

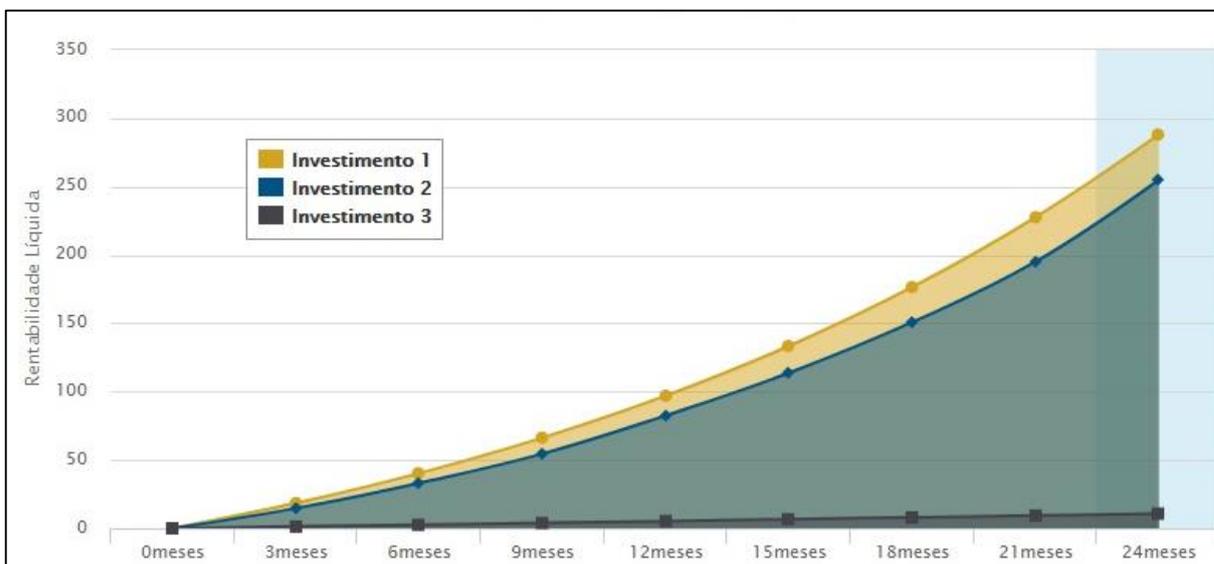
#### 4 SIMULAÇÃO COM PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA

A comparação entre as rentabilidades dos investimentos de renda fixa (GRÁFICO 2) foi realizada através de uma calculadora disponível online, foram escolhidos para o comparativo: Poupança, CDB e LCI. Os dados aplicados estão abaixo:

- Valor investido: R\$ 10.000,00
- Período: 24 meses
- Taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI: 7,39% ao ano
- Taxa Inflação: 2.54% ao ano

No investimento 1 está representado o LCI com uma taxa pós fixada de 97% do CDI, no Investimento 2 está o CDB com uma taxa pós fixada de 100% do CDI e no 3 temos a caderneta de poupança com uma taxa pré fixada de 5,25% ao ano.

GRÁFICO 2 - Rentabilidade ao Longo do Período



Fonte: CUSTÓDIO, 2016.

No GRÁFICO 2 é possível observar que ao longo do período de 24 meses, o investimento mais rentável foi o número 1 (LCI) com uma rentabilidade de R\$

38.809,00 bem acima do número 3 (Poupança) que foi o menos rentável com R\$ 11.077,56.

A caderneta de poupança apesar de representar uma segurança ao investidor e ser muito popular entre os brasileiros, no caso apresentado acima não seria a opção mais vantajosa. O ideal é que antes de tomar qualquer decisão o investidor analise todas as possibilidades apresentadas pelo mercado financeiro.

#### 4.1 OS PERFIS DOS INVESTIDORES

Da mesma forma que existem diversos tipos de investimentos como exemplificado acima, cada tipo de investimento é indicado para um perfil específico de investidor. Cada pessoa possui preferências próprias quando se diz respeito a investimento.

Existem investidores com maior capital para investir, outros com menor capital, alguns gostam de arriscar mais, outros não gostam de sair da zona de conforto, existem também aqueles que gostam de investir em várias possibilidades ao mesmo tempo e aqueles que ficam apenas com a poupança.

Segundo Wiltgen (2016, passim):

A avaliação para determinar o perfil de cada cliente leva em conta a sua situação financeira, idade, formação acadêmica, a necessidade financeira futura, o nível de conhecimento do mercado, o objetivo do investimento e o prazo desejado.

Diante das diversas possibilidades de investimento, torna-se interessante conhecer os principais perfis investidores existentes, abaixo serão apresentados esses perfis.

#### 4.1.1 PERFIL CONSERVADOR

Segundo Wiltgen (2016) o investidor com perfil conservador:

É o investidor que busca a preservação dos seus recursos financeiros acima de tudo. Não gosta de assumir riscos que possam comprometer seu patrimônio, ainda que a rentabilidade seja abaixo da média. É o que menos tolera perdas e falta de liquidez.

As pessoas que possuem este perfil normalmente são as que estão iniciando no mercado financeiro, estão nas suas primeiras aplicações ou são os tipos de pessoas que não toleram grandes riscos e buscam investimentos com retorno de curto e médio prazo.

Existem investimentos que são próprios para os investidores classificados neste perfil, como por exemplo: Tesouro Direto, Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

#### 4.1.2 PERFIL MODERADO

De acordo com Wiltgen (2016, passim) “é o investidor que assume riscos um pouco maiores para buscar uma rentabilidade maior que a média de mercado.” Esse tipo de investidor busca segurança, ele realiza os investimentos, porém, de forma equilibrada, as pessoas que possuem este perfil, dão preferência a investir seus recursos em várias classes de ativos ao mesmo tempo.

Este tipo de investidor possui maior conhecimento a respeito das aplicações financeiras e devido a isto tolera um risco maior que os investidores conservadores, além de uma liquidez menor e controle de perdas, porém buscam preservar seu patrimônio.

Outra característica destes investidores é a maior disponibilidade de recursos para investir, o que permite o investimento em recursos com retorno de médio e longo prazo, além de investimento em diversas carteiras ao mesmo tempo sem necessidade rápida de retorno do capital investido.

Alguns tipos de investimento são característicos desse perfil investidor, como por exemplo: debêntures, ações, fundos de ações, fundos imobiliários e Letras Financeiras.

#### 4.1.3 PERFIL AGRESSIVO

O Investidor Agressivo realiza seus investimentos buscando a maior rentabilidade disponível no mercado, para buscar essa maior rentabilidade ele assume um risco maior, o risco é assumido, pois o investidor possui muito conhecimento de mercado e realiza o investimento de seus recursos após análise das possibilidades.

De acordo com Wiltgen (2016, passim) “O investidor agressivo possui um percentual maior de investimentos em renda variável do que os moderados. Além de dar prioridade a rentabilidade do investimento”.

Por possuírem grande conhecimento em mercado financeiro essas pessoas buscam multiplicar seus recursos no longo prazo, porém o ideal não é aplicar todos os recursos em ativos de alto risco. Os principais investimentos utilizados por esses investidores são: Investimento em bolsa de valores e derivativos.

## 4.2 RELAÇÃO ENTRE RISCO E RETORNO

Para se conseguir um mercado financeiro sólido, é de suma importância a diversidade de tipos de investimentos disponíveis, pois dessa forma todos os investidores independentes de seu perfil podem investir seus recursos disponíveis.

Existe um mito muito comum ligado ao mercado de investimentos, onde se diz que para realizar a compra de uma carteira de ativos, é necessário ao investidor possuir muito capital disponível, este mito é quebrado quando acima apresentados o perfil investidor e os tipos de investimento disponíveis, onde é possível verificar que existem carteira de investimentos

Dentro das possibilidades de uma carteira de investimentos, existem investimentos com diversos riscos e retornos, porém já é conhecido que quanto maior o risco como consequência maior será o retorno obtido.

Usando a classificação de renda fixa e renda variável, pode-se dizer que na renda fixa o risco é menor, pois o retorno é conhecido no momento da aplicação dos recursos, em contra partida o retorno também é menor. Já na renda variável o risco se torna maior devido à incerteza da aplicação, ligada a instabilidade do mercado financeiro, seus retornos por sua vez são bem maiores que o das aplicações de renda fixa.

Diante ao exposto, temos os investimentos mais conservadores, ou seja, com um risco menor como a poupança e o tesouro direto e os investimentos mais arriscados com um risco maior com as ações e os derivativos.

## 5 PESQUISA DE CAMPO

A Pesquisa de campo foi realizada através de um questionário (APÊNDICE A) contendo 10 perguntas de múltipla escolha, aplicado a amostra definida. As primeiras duas perguntas constantes no questionário foram voltadas para a identificação da amostra quanto a idade e renda, as demais perguntas dizem respeito ao conhecimento dos alunos quanto aos investimentos e a quais aplicações financeiras utilizam.

### 5.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

O questionário será aplicado apenas aos alunos da FAACZ, devido ao número grande de alunos, foi definida a amostra de cada curso a ser pesquisa. Para definição da amostra foi utilizada a formula abaixo (SANTOS, 2017).

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

$n$  - amostra calculada

$N$  - população

$Z$  - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

$p$  - verdadeira probabilidade do evento

$e$  - erro amostral

Foi aplicado na formula uma margem de 5%, um intervalo de confiança de 95% e uma amostra de 1120 alunos. O resultado obtido foi de que para obter 95% de confiança na amostra é necessário aplicar o questionário a 69 alunos.

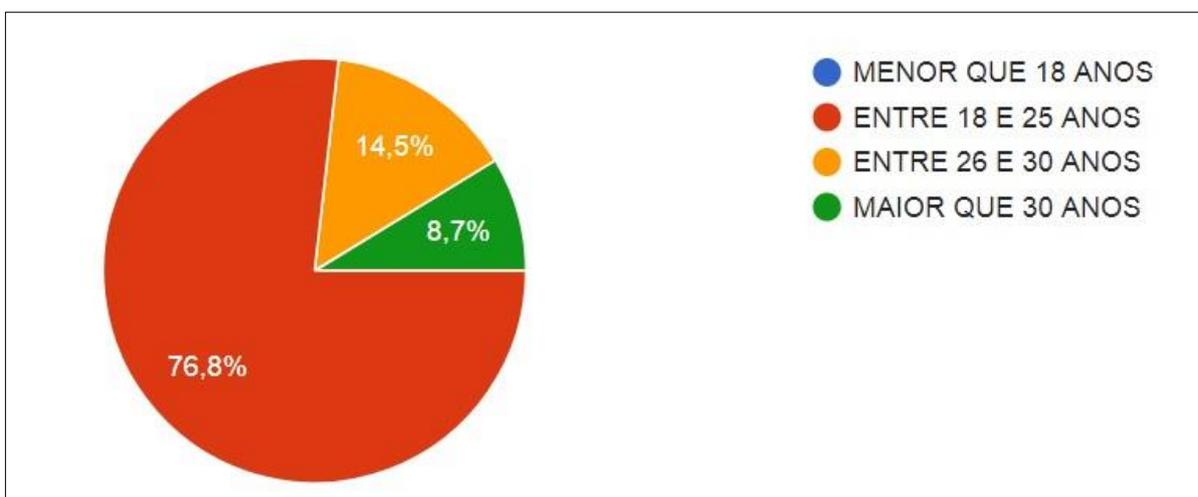
Visando uma maior certeza nos resultados obtidos, dos 69 alunos pesquisados, todos os cursos estarão envolvidos, sendo que será aplicado o questionário em 9 alunos do curso de administração, 8 do curso de arquitetura e urbanismo, 6 do curso de ciências

contábeis, 10 alunos de direito, 34 alunos dos cursos de engenharia e 3 alunos de pedagogia.

## 5.2 RESULTADOS OBTIDOS

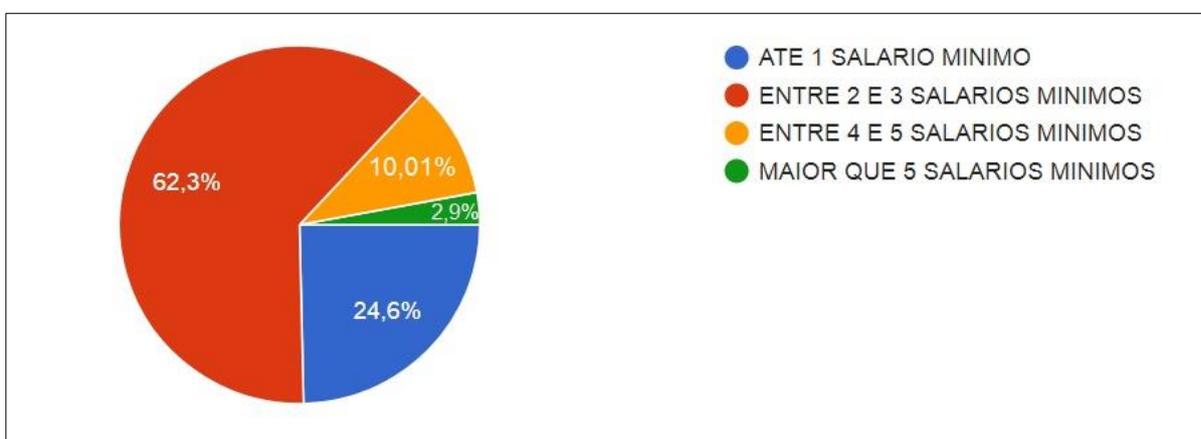
Após a aplicação do questionário, foram obtidos resultados conforme apresentados nos gráficos a seguir.

GRÁFICO 3 - Idade dos Alunos da FAACZ



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

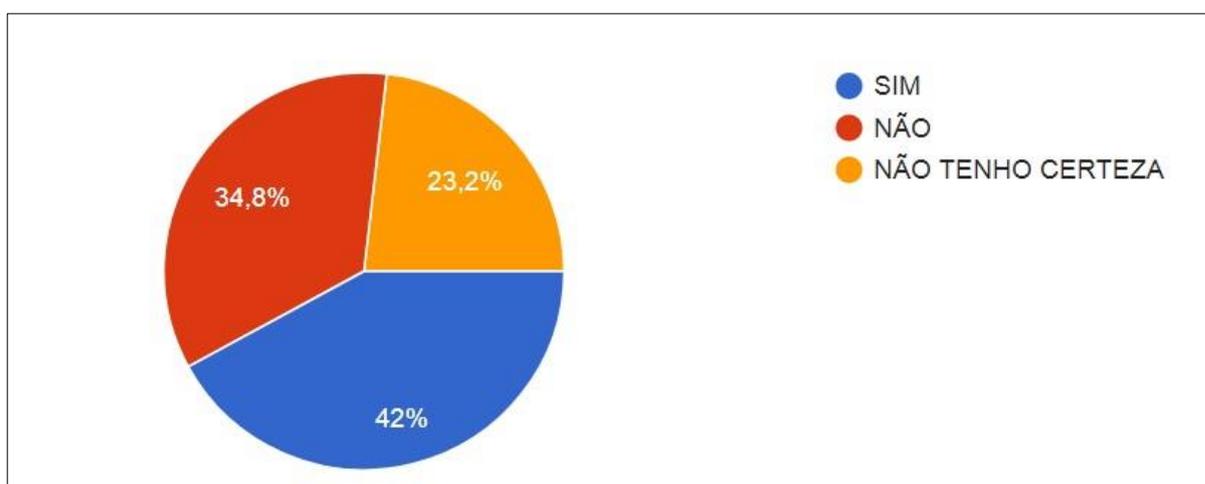
GRÁFICO 4 - Renda Mensal dos Alunos da FAACZ



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

Conforme descrito no item 5 desta monografia, as duas primeiras perguntas do questionário dizem respeito a identificação da amostra, onde foi possível observar no GRÁFICO 3 que a maioria ou seja 76,8% da amostra possui entre 18 e 25 anos, no que diz respeito a renda, observa-se no GRÁFICO 4 que 62,3% dos alunos possuem renda mensal entre dois e três salários mínimos, o que permite uma sobra de dinheiro para investimento.

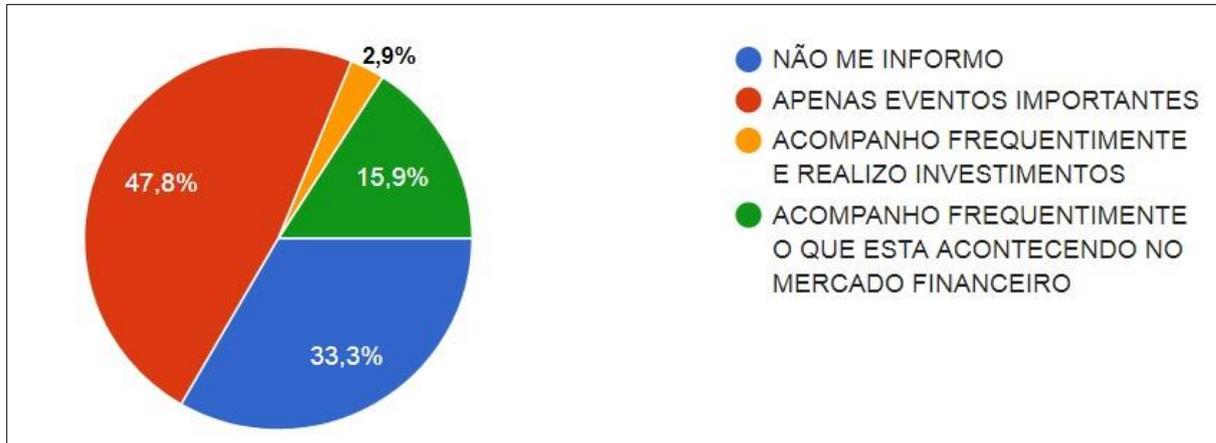
GRÁFICO 5 – Sobram Recursos para Realizar Investimento?



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

O GRÁFICO 5 traz na visão dos alunos se após o pagamento de suas contas mensais sobraria algum recurso para realizar investimentos, conforme pode ser observado 42% dos alunos acreditam que existe sim a possibilidade de deixar um pouco de seus rendimentos mensais para realizar investimentos em carteiras de ativos.

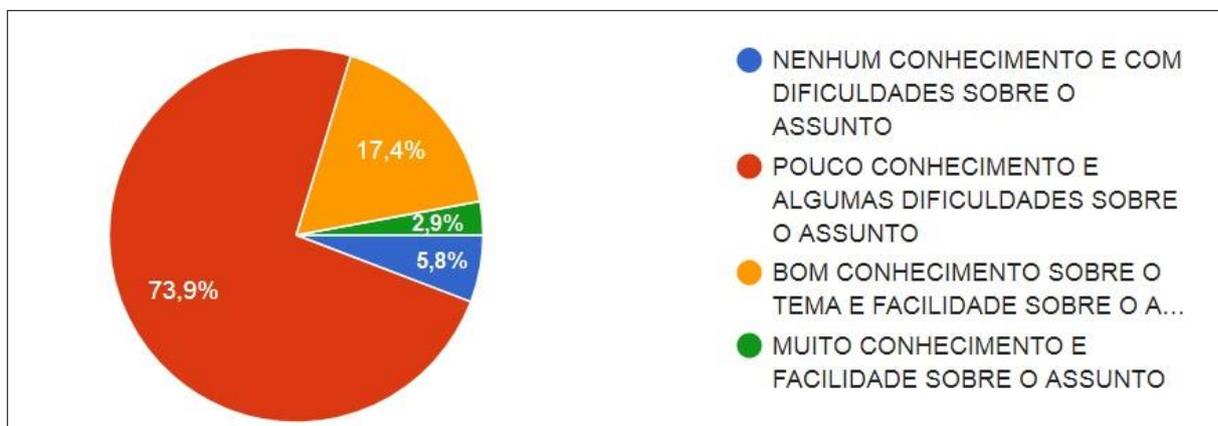
GRÁFICO 6 - Frequência com que se Informa Sobre o Mercado Financeiro



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

O GRÁFICO 6 demonstra a frequência com que os alunos buscam pesquisar e se informar sobre o mercado financeiro, seus rendimentos e atualizações. Pode-se observar que apenas 15,9% dos entrevistados acompanha com frequência o que está acontecendo e em número menos, apenas 2,9% acompanha o mercado para realizar com precisão seus investimentos, a maior parte dos alunos ou seja 47,8% se informar apenas em caso de eventos importantes.

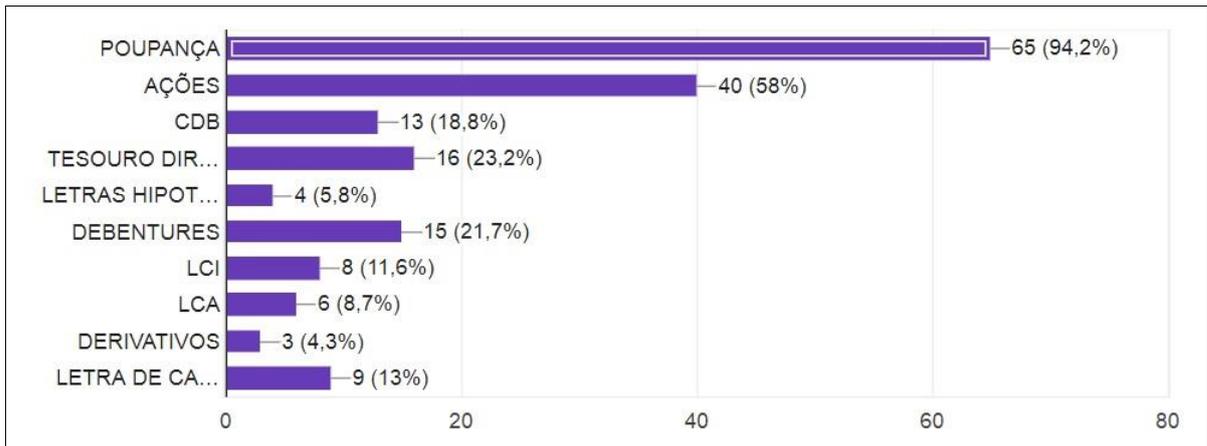
GRÁFICO 7 - Conhecimento dos Alunos da FAACZ sobre Mercado Financeiro



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

No GRÁFICO 7 está apresentado o conhecimento dos alunos da FAACZ quanto ao mercado financeiro, pode-se observar que a maior parte dos alunos, 73,9% possuem pouco conhecimento sobre o mercado e dificuldades sobre o assunto e apenas 2,9% possuem muito conhecimento e facilidade em realizar aplicações.

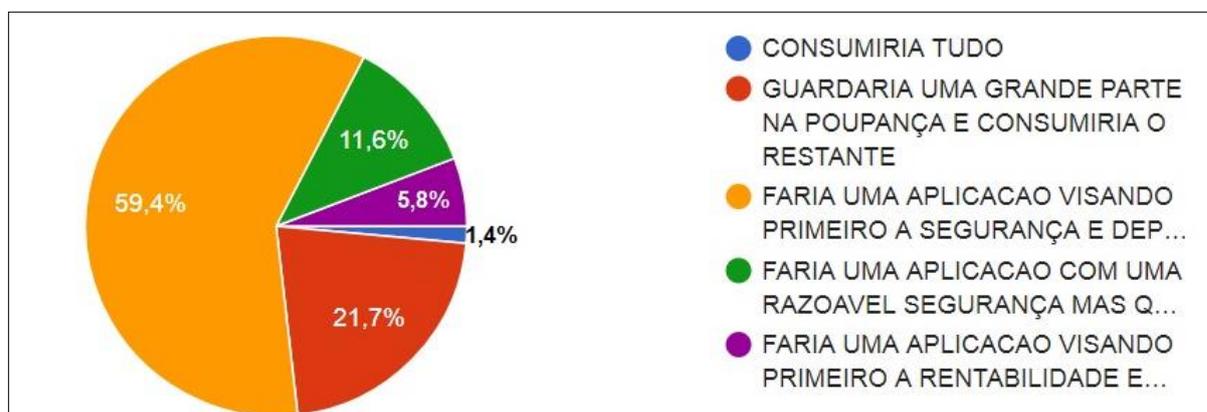
GRÁFICO 8 - Quais Investimentos os Alunos Conhecem



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

Para chegar ao GRÁFICO 8 foi apresentado aos alunos alguns investimentos e solicitado aos mesmos que marcassem os investimentos que conhecem mesmo que seja um conhecimento pequeno, podendo ser escolhido mais de uma opção, foi possível observar que o investimento mais popular entre os alunos, sendo conhecido por 94,2 % é a caderneta de poupança, seguido pelas Ações com 58% e os menos conhecidos são os derivativos com apenas 4,3%.

GRÁFICO 9 - O que os Alunos Fariam se Possuíssem Recursos Sobrando



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

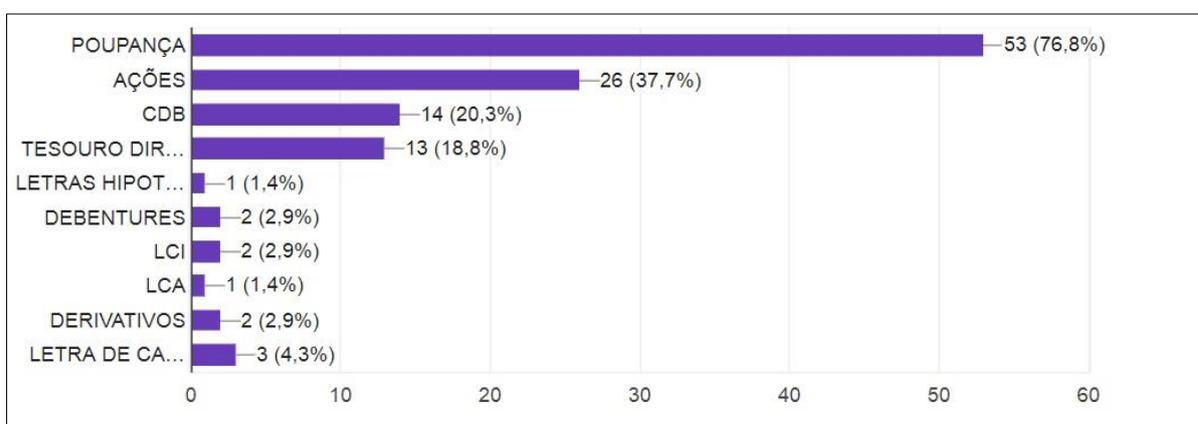
O GRÁFICO 9 apresenta a atitude dos alunos se recebessem uma quantia em dinheiro, através deste gráfico é possível verificar que a maioria dos entrevistados 59,4%, possui um perfil conservador, uma vez que fariam a aplicação visando primeiro a segurança e depois a rentabilidade e apenas 5,8% possuem um perfil agressivo ou seja investiriam visando primeiro a rentabilidade e posteriormente a segurança.



Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

Foi demonstrado no GRÁFICO 10 que a maior parte dos alunos da FAACZ entrevistados, ou seja, 55,1% não realizam nenhum tipo de investimento, seja por falta de renda, por falta de conhecimento ou por medo de perder seus recursos e apenas 44,9% realizam o investimento de seus recursos disponíveis.

GRÁFICO 11 - Quais Investimentos os Alunos da FAACZ Aplicam seus Recursos



Fonte: Desenvolvido pelo Autor através dos dados obtidos na pesquisa (2017).

O GRÁFICO 11 apresenta que dos 44,9% dos alunos da FAACZ que realizam os investimentos descritos no GRÁFICO 7, 76,8% aplicam seus recursos na caderneta de poupança e 37,7% investem em ações, portanto o investimento mais popular entre os alunos é a caderneta de poupança e os menos populares são as Letras hipotecárias e a LCA com 1,4% dos alunos investindo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para conhecer melhor o perfil investidor no âmbito da FAACZ, foi realizada a pesquisa de campo envolvendo uma amostra de alunos de todos os cursos disponíveis na Faculdade. Após a análise dos resultados, pode-se chegar a determinadas conclusões acerca do perfil investidor dos alunos desta instituição de ensino superior.

Os alunos da FAACZ, são em sua maioria (62,3%) com renda mensal entre 2 e 3 salários mínimo, e 76,8% possuem faixa etária entre 18 e 25 anos. Dos entrevistados 42% possuem recursos disponíveis para realizar investimentos e 44,9 % independente de sobra de recursos investem sua renda no mercado financeiro.

A maioria dos alunos acreditam que o principal investimento financeiro é a caderneta de poupança, sendo conhecida por 94,2% dos entrevistados, no segundo lugar vem o mercado de ações com 58% e o menos conhecido são os derivativos, sendo conhecidos apenas por 4,3% dos universitários.

Foi possível distinguir e classificar os alunos da FAACZ em sua maioria como investidores conservadores, ou seja, buscam primeiro a segurança e depois os rendimentos, pois os alunos, assim como a maioria dos brasileiros, optam por investir na caderneta de poupança devido ao seu baixo risco, dos entrevistados 76,8% investem ou já investiram algum valor na poupança.

Foi observado ainda que poucos são os alunos que buscam conhecer e se manter informado sobre o mercado financeiro. A maior parte deles (47,8%) apenas obtém informações através de reportagens apresentadas quando a alguma mudança significativa neste mercado.

Portanto, os alunos da FAACZ em sua maioria são investidores de caderneta de poupança e não diversificam a aplicação de seus recursos financeiros, o que fica demonstrado pelo elevado percentual de alunos que concentram seus investimentos em caderneta de poupança (76,8%), enquanto outros títulos de renda fixa possuem um baixo percentual de adesão, como LCI (2,9%), LCA (1,4%) e Derivativos (2,9%).

Quanto ao investimento em renda variável que apesar dos riscos possui uma rentabilidade maior, apenas 5,8% dos alunos investiriam neste mercado buscando primeiro o lucro e depois a segurança, e estes o fazem com um fim específico como, por exemplo, busca de ganho de capital para compra de bens como casa e carro.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. **Mercado financeiro**: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 1999.

BMFBOVESPA. **Debêntures**. 2017a. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-fixa-privada-e-publica/debentures.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-fixa-privada-e-publica/debentures.htm)>. Acesso em: 01 out. 2017.

\_\_\_\_\_. **Ações**. 2017b. Disponível em:<[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm)>. Acesso em: 10 out 2017.

CUSTÓDIO, J. **Calculadora dos melhores investimentos**. 2016. Disponível em: <<https://www.euqueroinvestir.com/calculadora-melhores-investimentos/>>. Acesso em 29 out. 2017.

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ (FAACZ). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2015-2019**. Aracruz: [s.n.], 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENRIQUE, M. **Investimentos em ações**. [2014]. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/miltonh/01-2014-investimentos-em-aes>>. Acesso em: 17 out. 2017.

MALLMANN, T. **Investimentos**: conheça todos os 9 melhores tipos de investimentos. [2017]. Disponível em: <<http://londoncapital.com.br/investimentos/melhores-investimentos/>>. Acesso em: 20 set. 2017.

MARTINS, D. **Derivativos**: entenda o que são essas aplicações financeiras. 2017. Disponível em: <<https://verios.com.br/blog/derivativos-entenda-o-que-sao-essas-aplicacoes-financeiras/>>. Acesso em 15 out. 2017

MEGLIORINI, E.; VALLIM, M. A. **Administração Financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

OLIVEIRA, G.; PACHECO, M. **Mercado financeiro**: Objetivo e Profissional. 2 ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2010.

PEREIRA, D. **Qual é a diferença entre renda fixa e renda variável?** 2015. Disponível em:< <http://viverdeinvestimento.com/basico/renda-fixa-e-renda-variavel>. Acesso em: 10 out. 2017.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Conta Poupança**. 2017. <[http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros\\_passos/Investindo/Tipos\\_Investimento/conta\\_poupanca.html](http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/Investindo/Tipos_Investimento/conta_poupanca.html)>. Acesso em: 13 maio 17.

SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. [2017]. Disponível em: <<http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>>. Acesso em: 23 set. 2017.

SILVA, V. M. T. L. **O mercado de renda fixa**. [2011]. Disponível em:< <https://pt.scribd.com/document/335162044/O-Mercado-de-Renda-Fixa>>. Acesso em: 20 set. 2017.

VIEIRA, M. **Entenda na prática as principais diferenças entre renda fixa e variável**. 2017. Disponível em:< <http://investidordesucesso.com.br/independencia-financeira/entenda-na-pratica-as-principais-diferencas-entre-renda-fixa-e-variavel/>>. Acesso em: 03 out. 2017.

WILTGEN, J. **Você sabe o seu perfil de investidor?** Conheça os 3 tipos. 2016. Disponível em:< <https://www.genialinvestimentos.com.br/artigo/voce-sabe-o-seu-perfil-de-investidor-conheca-os>>. Acesso em: 15 out. 2017.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

### QUESTIONÁRIO

**ESTE QUESTIONÁRIO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO COMO PARTE INTEGRANTE DA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO ALUNO RENAN SULEVAN DE CASTRO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ.**

1. Qual a sua idade?
  - menor de 18 anos
  - entre 18 e 25 anos
  - Entre 26 e 30 anos
  - Maior que 30 anos
  
2. Qual sua renda pessoal mensal?
  - Até 1 salário mínimo
  - Entre 2 e 3 salários mínimos
  - Entre 4 e 5 salários mínimos
  - Maior que 5 salários mínimos
  
3. Você crê que com atual nível de rendimento, sobraria algum recurso para algum tipo de reserva ou aplicação financeira?
  - Sim
  - Não
  - Não tenho certeza
  
4. Com que frequência você se informa sobre o mercado financeiro?
  - Não me informo
  - Apenas eventos importantes
  - Acompanho frequentemente e realizo investimentos
  - Acompanho frequentemente o que está acontecendo no mercado financeiro
  
5. Diante do seu contato direto ou indireto com temas ligados à Investimentos, Economia e Mercado Financeiro, como você qualificaria seu nível de conhecimento sobre o assunto?
  - Nenhum conhecimento e com dificuldades sobre o assunto.
  - Pouco conhecimento e algumas dificuldades sobre o assunto.
  - Bom conhecimento sobre o tema e facilidade sobre o assunto.
  - Muito conhecimento e facilidade sobre o assunto
  
6. Sobre qual dos investimentos abaixo, você tem algum conhecimento, mesmo que seja pequeno: (pode marcar mais de uma opção)
  - poupança
  - ações
  - CDB
  - Tesouro Direto
  - Letras Hipotecárias
  - debêntures
  - LCI
  - LCA
  - Derivativos
  - Opções
  - Letra de Câmbio
  
7. O que você faria se recebesse uma importância significativa em dinheiro?
  - Consumiria tudo.
  - Guardaria uma grande parte na poupança e consumiria o restante.

- Faria uma aplicação visando primeiro a segurança e depois a rentabilidade.
- Faria uma aplicação com uma razoável segurança mas que ofereça uma renda um pouco mais elevada.
- Faria uma aplicação visando primeiro a rentabilidade e depois a segurança

8. Para você qual o principal objetivo do investimento financeiro?

- Poupar afim de utilização futura (compra de carro, casa própria, faculdade do filho, viagem)
- Preservar o patrimônio sem precisar arriscar
- Arriscar um pouco para obter uma rentabilidade maior que as proporcionadas pelos investimentos mais tradicionais.
- Arriscar, de forma que se obtenha um substancial ganho de capital, mas aceitando prejuízos na mesma proporção.

9. Você faz atualmente algum tipo de reserva (investimento) com parcela de seus rendimentos?

- Sim
- Não

10. Se faz ou se fizesse, em qual dessas opções abaixo empregaria ou emprega, seus recursos? (Pode marcar mais de uma opção)

- poupança
- ações
- CDB
- Tesouro Direto
- Letras Hipotecárias
- debêntures
- LCI
- LCA
- Derivativos
- Opções
- Letra de Câmbio